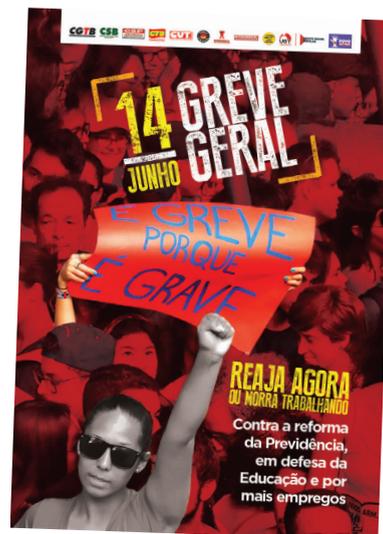


## A Greve Geral vem aí! Contra o FIM da Previdência Social Pública e Solidária! Diga NÃO à PRIVATIZAÇÃO!

No dia 14 de junho, o Brasil tem um compromisso importante: lutar em defesa da Previdência Pública e em defesa do direito à aposentadoria digna! Nesse dia será realizada a Greve Geral contra a proposta de contrarreforma da Previdência do governo Bolsonaro e dos banqueiros, em defesa da Educação e por empregos. Saiba mais sobre esses ataques do governo e participe você também dessa luta!



### A REFORMA ACABA COM O DIREITO À APOSENTADORIA. SAIBA PORQUE:



#### FIM DAS APOSENTADORIAS

Aposentadoria só depois dos 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres)



#### CONFISCO DOS BENEFÍCIOS

Tempo mínimo de contribuição aumenta para 20 anos, com redução do valor do benefício para 60%



#### 40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

Benefício integral só depois de 40 anos de contribuição



#### ATAQUES ÀS MULHERES

Regras para mulheres são endurecidas e aumentam as dificuldades para aposentar



#### ATAQUE ÀS PENSÕES

Pensões por morte terão valor reduzido e poderão ser menor que salário mínimo



#### NÃO HÁ COMBATE AOS PRIVILÉGIOS

Alta cúpula das Forças Armadas, do judiciário e dos políticos continuam com privilégios



#### REDUÇÃO DE BENEFÍCIOS DO INSS

Licença-maternidade, aposentadoria por invalidez e aposentadoria especial serão reduzidos



#### REDUÇÃO DO BCP

Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos será reduzido para míseros R\$ 400



#### CAPITALIZAÇÃO

O sistema de capitalização vai garantir lucros aos bancos, mas vai falir a Previdência pública e pagar benefícios miseráveis ou até dar calote nos trabalhadores

Saiba mais sobre a Reforma da Previdência: <http://www.contrareformadaprevidencia.com.br>

## VAMOS PARAR O BRASIL: DIA 14 DE JUNHO É GREVE GERAL!

**2** Espaço jurídico: Sindprev-ES dará entrada em novas ações na Justiça. Saiba mais!

**3** A contrarreforma da Previdência retira direitos de quem mais precisa e beneficia os banqueiros

**4** A capitalização proposta pelo governo é na verdade a privatização da previdência. Saiba mais!

# Sindprev-ES conquista vitória importante na Justiça

*Processo beneficiará mais de 700 trabalhadores e trabalhadoras do INSS*

**O** Sindprev-ES conquistou mais uma grande vitória na Justiça: foi no processo de número 0005200-78.1994.5.17.0008, referente a irregularidades nas contas de FGTS dos servidores e servidoras do INSS.

O precatório referente a esse processo foi expedido no ano passado, para pagamento no decorrer de 2019.

“São 769 servidoras e servidores que serão beneficiados. É mais uma vitória importante do sindicato. Isso reforça a importância da entidade na garantia dos direitos da categoria”, apontou a diretora do Sindprev-ES, Marli Brígida.

Assim que houver a definição sobre os pagamentos, o Sindprev-ES informará à categoria.

### O processo

Foram constatadas irregularidades nos depósitos de FGTS de 769 servidores e servidoras do INSS. Em seguida, dentro do processo, foi feita uma perícia, e nos depósitos em que foram encontradas irregularidades, há diferença para receber.



Aqueles servidores e servidoras que fazem parte do INSS, mas não estão na lista do processo é porque a Justiça entendeu que eles receberam os seus depósitos do FGTS regularmente.

## Atenção servidores do MS, Funasa, DRT e Anvisa!

O Sindprev-ES proporá ação na Justiça para os servidores e servidoras aposentados proporcionalmente do Ministério da Saúde (MS), Funasa, DRT e Anvisa.

“Convocamos quem se enquadra nessa situação para dar entrada nessa ação que vamos chamar de integralização da gratificação de desempenho”, reforça a diretora do Sindprev-ES, Dnery Maria Ribeiro.

### O que é necessário para poder entrar com processo?

É preciso que o servidor ou servidora assine documentos do jurídico e forneça os seguintes documentos: carteira de identidade, CPF, comprovante de residência, a publicação no diário oficial que comprove que a aposentadoria é proporcional e as fichas financeiras dos últimos cinco anos.

## Você tem 25 anos de atividade insalubre?

O Sindprev-ES proporá ação na Justiça buscando o reconhecimento de tempo insalubre para o recebimento de abono de permanência.

“Aqueles servidores e servidoras, de qualquer órgão da base do sindicato, que conseguirem comprovar 25 anos de atividade insalubre, devem procurar o Sindprev-ES”, convoca o diretor do Sindprev-ES, José Carlos Candeias.

Confira a documentação que deve ser fornecida pelo servidor ao jurídico do sindicato: carteira de identidade, CPF, comprovante de residência, assinar documentos do jurídico, fichas financeiras dos últimos cinco anos e documento que comprove o recebimento de adicional de insalubridade por 25 anos.

## Atenção servidores aposentados na Funasa!

O Sindprev-ES convoca os servidores e servidoras aposentados com paridade e integralidade pela Funasa para dar entrada em ação na Justiça sobre a paridade da Gacem. As/os pensionistas também têm o direito de entrar com essa ação.

Confira a documentação que deve ser fornecida pelo servidor ao jurídico do sindicato: carteira de identidade, CPF, comprovante de residência, fichas financeiras dos últimos 5 anos e assinar documentos do jurídico do sindicato.

**SINDPREV**  
FILIADO À FENASPS E À CSP-CONLUTAS

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado do Espírito Santo (SINDPREV-ES) | Edição: Diretoria do Sindprev-ES - Diagramação: Nova Pauta Comunicação | Edição Nº 234 | Ilustrações: Marlon Ludovico

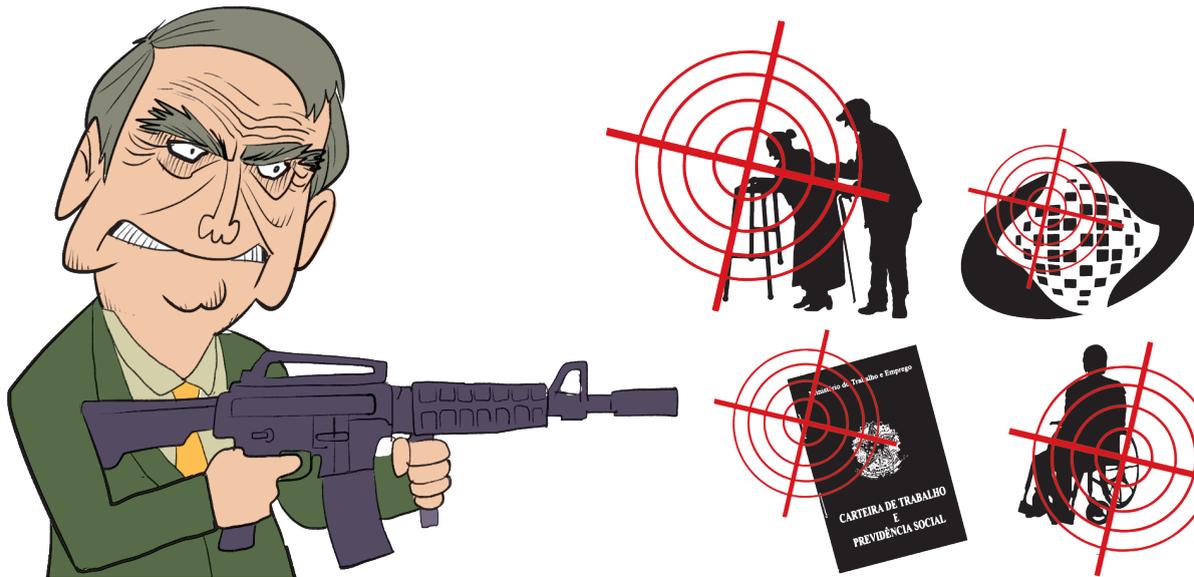
Trabalho de pesquisa e redação dos textos: Lujan Maria Bacelar de Miranda, especialista em Direito Constitucional, membro do Instituto Genildo Batista – IGB, coordena o Núcleo Capixaba da Auditoria Cidadã da Dívida e assessora o Sindprev/ES.

ENDEREÇO: Rua Barão de Monjardim, 190, Centro – Vitória - ES. CEP: 29.010-390 - Tels: (27) 2121-2600 - 2121-2618 | [www.sindprev-es.org.br](http://www.sindprev-es.org.br) | [organizacao@sindprev-es.org.br](mailto:organizacao@sindprev-es.org.br)

O conteúdo dos textos publicados neste informativo é de inteira responsabilidade da diretoria executiva do Sindprev-ES. E os artigos assinados, responsabilidade dos seus autores.

# Diga NÃO ao FIM da Previdência Social!

*Sindprev-ES na luta em defesa da Saúde, da Previdência e da Assistência Social!*



**N**ão se cura os problemas de uma paciente matando-a para ficar com o seu dinheiro. Os governos a cada dia dificultam mais o acesso à saúde, aos direitos previdenciários e assistenciais. Sucateiam hospitais e agências da previdência social. Não realizam concurso público e nem garantem condições de trabalho. Isso tudo provoca indignação, adoecimento, sofrimento e dor.

Querem acabar com a Previdência Social Pública, que distribui as aposentadorias, auxílios-doença, acidente e reclusão, o salário-maternidade e o salário-família, as pensões por morte, o benefício de prestação continuada (BPC/Loas) e o seguro defeso.

Não querem que exista previdência pública e solidária. Querem transformar a saúde, a previdência e a assistência social em um negócio para dar altos lucros para banqueiros, empresas de seguro e fundos de pensão.

## Mentiras

Em 2018, aprovaram a contrarreforma trabalhista e acabaram com os direitos trabalhistas contidos na CLT e na Constituição Federal, dizendo que era para gerar milhões de empregos. E o que se viu? Aumento de milhões de desempregados, desempregadas. Crescimento da informalidade e do desalento (milhões desistiram de procurar emprego).

Esse discurso não é novo! Querem continuar metendo a mão no dinheiro da população e acabando com o que resta

de patrimônio público, empresas estatais e riquezas naturais.

Acabaram com os bancos estaduais, privatizaram empresas de telefonia, água e saneamento, luz, estradas, aeroportos, mineradoras, petróleo, dentre outras.

## Benefícios para os bancos

Tudo que estão fazendo é para beneficiar os banqueiros, através do sistema da dívida, que transformou a dívida pública em simples instrumento de transferência do dinheiro da população para o setor privado.

No início da ditadura militar a dívida externa correspondia a R\$ 3,2 bilhões de reais. Em 1985, no final da ditadura já estava em R\$ 105 bilhões. Em 1994, no governo do Fernando Henrique Cardoso a dívida interna era R\$ 153,1 bilhões. Em 1997 já estava em R\$ 306,4 bilhões. Hoje as duas dívidas somadas já ultrapassam os R\$ 7 trilhões de reais. E já não se sabe o que é dívida pública e o que é dívida privada. Está tudo junto e misturado.

Criaram uma dívida pública que só cresce! O Brasil e o povo não ganha nada com ela, a não ser mais dívida! Não permitem que essa dívida seja analisada, pois sabem que ela é ilegal e ilegítima. É a maior corrupção que existe!

Para o pagamento de juros e “amortização” desta dívida, metade de tudo que o governo federal arrecada e gasta todos os anos vai para esse poço sem fundo, que só favorece os banqueiros, que não sabem o que é crise.

## O povo padece e os bancos enriquecem!

Achando pouco, querem acabar com a previdência social, para meter a mão no dinheiro da população com o regime de capitalização.

Mentem e criam ilusão de que abrindo uma conta individual em um banco você será o dono do seu próprio dinheiro e no futuro sua pensão estará garantida. O que não dizem é que os bancos cobrarão altas taxas de administração para gerir seu dinheiro ao bel prazer, enquanto os direitos previdenciários e assistenciais dos trabalhado-

res, trabalhadoras e das pessoas idosas e com deficiência vão para o ralo.

Os municípios, os Estados e a União perderão muito! E não só pela redução do valor das aposentadorias e pensões, o aumento das contribuições previdenciárias e o estabelecimento de contribuições extraordinárias, que farão com que menos dinheiro circule no comércio local. Mas, porque o dinheiro da previdência social passará a ser administrado pelos bancos, sem nenhum benefício para a população.

# A Capitalização é Privatização!

**S**e a capitalização virar uma realidade, todos os riscos e problemas que eles dizem que a previdência social tem – como as pessoas vivendo mais, o desemprego alto e as crises econômicas constantes – ficarão nas costas do trabalhador e da trabalhadora. E não esqueça! O banco pode dizer que quebrou ou que suas aplicações não renderam o suficiente para garantir sua aposentadoria, mesmo que você comprove tempo de contribuição e idade mínima.

Os demais direitos previdenciários, como auxílio-doença e salário maternidade, por exemplo, você já perde ao optar pela capitalização. E não se iluda, nas regras do capitalismo a opção é uma mentira! Os patrões não vão contratar quem não optar pelo regime de capitalização, que os livra de contribuir para a previdência social.

E tem mais: com a contrarreforma trabalhista e as regras que querem impor, a grande maioria dos trabalhadores e trabalhadoras jamais conseguirão cumprir as exigências para terem direito a uma aposentadoria.

A única certeza que se tem é que, com o regime de capitalização, idosos e idosas vivem na miséria ou com muita dificuldade financeira. Assista no Youtube o vídeo: “Crisis de la pensión en Chile - EL negocio de las AFP” (A crise das pensões no Chile – O negócio das AFP), e confira o que ocorre no Chile, que é país campeão de suicídios de idosos

## Não caia nas armadilhas!

Bolsonaro e Paulo Guedes falam que a capitalização não existirá se não conseguirem R\$ 800 milhões ou R\$ 1 trilhão de Reais. Rodrigo Maia afirmou que a capitalização pura não passa.

Temos que derrotar o projeto todo, pois o que eles pretendem é impor esse regime de qualquer jeito. Mesmo que digam que você não será atingido, você não escapará.

Falam em retirar as regras do BPC e dos rurais, mas se privatizarem a previdência social, camponeses e pessoas idosas e com deficiência sofrerão as consequências; assim como quem já se aposentou ou está perto de se aposentar.



Na proposta dos banqueiros e do governo já está colocada a capitalização misturada: uma parte no regime de repartição atual para pagar quem já se aposentou e outra no regime da capitalização para quem vai se aposentar.

A primeira vai se extinguindo com o passar do tempo. Mas, não nos enganemos: a capitalização pura ou misturada acaba com a Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social), com os direitos previdenciários e com a aposentadoria pública e solidária.

## Fim do FGTS, dos abonos...

Na proposta do governo o trabalhador demitido de forma arbitrária ou por justa causa, não receberá a multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). E o aposentado e a aposentada que continuar trabalhando não terá direito ao FGTS.

Os Estados e municípios que descumprirem as regras da previdência social que só interessa aos banqueiros, não receberão o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPN), pois com a contrarreforma a União fica autorizada a não fazer a transferência.

## O QUE DEFENDEMOS?

- Políticas públicas que garantam emprego para os milhões de desempregados e desempregadas;
- Auditoria da dívida pública. Dívida ilegal e ilegítima não se paga;
- Rompimento com o Sistema da Dívida - Graças a esse sistema, enquanto a população brasileira passa enormes dificuldades, o governo mantém as reservas internacionais de quase R\$ 2 trilhões investidos nos Estados Unidos a juros quase zero. E tem mais de R\$ 2 trilhões no Caixa do Tesouro e no Banco Central para favorecer os bancos. Portanto, quando dizem que necessitam de R\$ 1 trilhão é porque querem que os trabalhadores, aposentados e as pessoas idosas e com deficiência paguem para eles acabarem com a previdência social pública e solidária;
- Fim das isenções e incentivos fiscais, perdão de dívidas e das desonerações, que reduzem a arrecadação da seguridade social.
- Fim da Desvinculação das Receitas da União – DRU, que retira 30% dos recursos da seguridade social. A DRU, criada em 1994 por FHC, tem servido principalmente para retirar dinheiro para pagamento de juros da dívida pública;
- Combate à sonegação e cobrança dos devedores da Previdência Social. A CPI realizada no ano passado constatou que a dívida com a previdência chega a quase R\$ 1 trilhão de reais;
- Aprovação de lei que puna os devedores. A lei hoje, que é da época de FHC, é um incentivo à sonegação;
- Taxação das grandes fortunas.

**Diga não ao desmonte da Previdência e aos cortes de verbas da Educação!  
Pressione os deputados, deputadas, senadores e senadoras!**